

MM

**ATA DA 54ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO XIV PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA**

**- 5ª REGIÃO.** Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de 2014 iniciou-se, às dezenove horas, a

54ª Reunião Plenária do Conselho Regional de Psicologia - 5ª Região. **Presentes os conselheiros:** Agnes

Pala, Alexandre França, Analícia Souza, Cláudia Carvalho, Cristiano Freitas, Denise Gomes, Janaina Silva,

Janne Mourão, José Novaes, Juliana Silva, Juraci da Silva, Luciana Gonçalves, Maria da Conceição

Nascimento, Marília Lessa, Maurílio Marchi, Patrick Alonso, Priscila Bastos, Rodrigo Moura, Simone Garcia,

Vanda Moreira e Viviane Martins. **Faltas justificadas:** Alexandre Avila, André Martins, Andris Tibúrcio,

Fátima Pessanha, José Henrique Lobato Vianna, Maria Helena Abreu, Márcia Amêndola e Neide Ruffeil.

**PONTOS DE PAUTA: 1) INFORMES DA DIRETORIA; 2) INFORMES GERAIS; 3) INFORMES DOS GRUPOS DE**

**TRABALHO E COMISSÕES; 1) Informes da Diretoria Executiva: 1.1.Leitura das Atas:** Rodrigo inicia a

reunião informando que existem atas em aberto, que ainda não foram apresentadas para o Plenário;

**Deliberação:** O plenário referenda o prazo de uma semana para o envio das minutas, para a apreciação

**1.2. Apresentação da Diretoria Executiva:** Rodrigo informa que os conselheiros devem encaminhar por e-

mail a síntese do trabalho dos últimos três meses; informa que hoje haverá a apresentação da síntese da

Diretoria Executiva e das comissões cujos conselheiros não poderão vir amanhã. As demais comissões, se

houver tempo, poderão apresentar ainda hoje e o restante amanhã. Marília aponta que a avaliação deve

ser sucinta, do período de setembro a dezembro de 2013, e deve ser a análise do trabalho realizado nessa

época, de como foi esse período para cada comissão, especificando as conquistas e os empecilhos para se

aprofundar em outro momento. José Novaes inicia a apresentação da síntese da Diretoria Executiva dos 03

primeiros meses de trabalho e informa que, desde que assumiu o Conselho, a Diretoria fez doze reuniões

só para dirimir pendências a maioria administrativa. Informa que os problemas apresentados precisavam

ser resolvidos prontamente, pois eram de muita importância para o funcionamento do conselho, como a

questão do serviço de segurança que, em março de 2013, apresentou um problema jurídico e vinha sendo

proteída a resolução. Informa que a Diretoria precisou chamar o advogado da empresa Góes que dá

assessoria jurídica ao CRP, para uma reunião com a presença da Advogada Célia Regina e o Advogado da

empresa que nos ofereceu uma opção. Informa que a Diretoria está empenhada resolvendo essas

emergências; lembra que mais da metade dos conselheiros desse plenário não terem muita experiência de

gestão do Conselho, o que é um complicador. Afirma que algumas prioridades ainda não foram trazidas

para serem tratadas na prática, como a reforma do prédio da nova sede, por exemplo. Marília aponta ser

impossível para a Diretoria fazer um projeto em longo prazo por se estar afogado em burocracia e questões

administrativas; complementa referendo-se à precariedade da assessoria. Aponta que a complicação



precisa ser resolvida; informa que existem 75 processos trabalhistas dos funcionários com desvio de função que o Ministério Público informou sobre doze denúncias anônimas que precisam ser respondidas; sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários – PCCS, informa que este está sendo avaliado e que a psicóloga Cristina Orrico está assessorando o trabalho e que está sendo feito um levantamento das atribuições dos cargos, para possíveis revisões e das necessidades de novos funcionários para que um novo concurso seja realizado. Complementa que essa avaliação foi efetuada em conjunto com os funcionários, para se construir as definições dos cargos de forma coletiva e as discordâncias serem estudadas; informa que, ao se tentar organizar as ajudas de custo, as diárias e o jeton, descobriu-se a necessidade de rever as portarias, mas esta revisão depende de esclarecimentos pelo CFP e estamos demandando isso. Esclarece que ontem havia sete itens de pauta e que dois foram vistos na reunião da Diretoria Executiva, e esse acúmulo de pontos burocrático-administrativos ??? uma discussão mais política. Janne questiona se a gerência é capaz de resolver; José Novaes afirma que se deveria trazer as assessorias para a Plenária em mais ocasiões e que não podem, por ainda estarem em avaliação; Marília diz que estão mal assessorados e enfrentando problemas que não se deveria; Priscila declara que seria essencial contratar alguém com expertise para lidar com a questão financeira; aponta que a advogada tem perdido os prazos dos contratos e adverte que é na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, onde se encontra as definições e atribuições dos cargos, por isso não importa o que for resolvido aqui; complementa que o setor de Recursos Humanos deveria ser responsável por isso; adverte quanto a questão do desenho das atribuições, que está sendo feito de forma equivocada, e vê que tem funcionário fazendo o que não deveria; questiona se a advogada não deveria estar junto nessa construção e não entende porque não se dá advertência aos funcionários oficialmente; aponta a necessidade de se ter um olhar de punição pois, se tivéssemos essa postura, não se teria tanto processo. José Novaes informa que já tem dez anos de CRP-RJ com Marília e participação em 03 diretorias e constatou que não é tão simples assim e que, com problemas como o pagamento de diárias e JETON, por exemplo, já se teve várias portarias determinando o assunto e mesmo assim ainda há encontra-se pontos obscuros. Complementa que os regimentos, portarias e resoluções precisam ser interpretados e é isso que está se colocando em choque com uma das assessorias, pois precisamos de uma interpretação que permita resolver os problemas com o menor risco possível de questionamento, mas a assessoria não interpreta, não resolve os problemas e não traz soluções; acha que os conflitos serão diminuídos com o trabalho nas atribuições dos cargos; volta o olhar para o histórico do XIII Plenário, quando partes desses conflitos se gestaram com a relação que foi criada; lembra que a Cristina Orrico elaborou o primeiro PCCS, ajudou na

MM





revisão desse e está estudando para conseguir fazer um bom trabalho; aponta que não se faz uma advertência sem criar nenhum atrito e que todo órgão público possui algum desvio de função, mesmo sendo de porte médio como o nosso. Juliana declara que a definição do cargo pode fazer com que a função seja estendida; informa que, para evitar processos, alguns órgãos entram com os cargos e definem as funções dos funcionários para que se abra o leque de possibilidades do que se pode fazer na empresa; Janne informa que esteve tentando conversar com a Diretoria, mas que tem sempre um problema para ser resolvido; questiona se o conselho não possui uma assessoria que auxilie a resolver os problemas e aponta que não basta conhecer a lei, que é preciso ter jogo de cintura e saber interpretá-la; indaga se não é o momento de se resolver a situação da assessoria e José Novaes diz que se tem de fazer uma avaliação; Marília informa que já deveria ter sido tomada a decisão após os três meses de avaliação; Viviane aponta que hoje a assessoria está emperrando os processos e que cabe a mesma proteger o Plenário; Marília salienta a questão do preposto, que é a pessoa encarregada de participar dos julgamentos dos processos e, se não aparecer, esses serão julgados à revelia; informa que são os assessores que devem assumir esse papel e não houve preparação para o preposto e, na última avaliação, foi decidido que é papel do gerente; Rodrigo lembra que se tem muitos pontos de pauta e que se deve descobrir aonde estão as falhas e depois sentar, entender e, assim, poder tomar uma decisão sustentada; afirma que assim se começa a descobrir as funções que não estão sendo realizadas como devido; Marília pede que estudem, analisem e tragam uma proposta fechada em relação ao jurídico, à gerência e às assessorias com um todo; Janaina sugere que deva haver uma pessoa para acompanhar os contratos que estão vencidos e Marília informa que existe o fiscal do contrato. Janaina afirma que existe um programa de computador que gera essa alerta e que pode sinalizar o fim do contrato a todos os implicados; José Novaes informa que tem um setor que sabe desses prazos e não informa ao fiscal de contrato esse fim; Simone indica que deveria haver um conselheiro para fiscalizar; Maurílio pergunta quais as propostas que a Diretoria Executiva tem para que o Plenário possa votar; Rodrigo informa que, através do mapeamento conduzido pela Christina Orrico, começou-se a realizar uma conversa com cada setor e com os presidentes das comissões, assessores e supervisores para que sejam levantadas as deficiências e para definir as vagas para abrir o concurso; **Sem deliberação. 1.3. Renúncia do Conselheiro Cristiano Rodrigues de Freitas:** Cristiano comunica que está presente na Plenária hoje para oficializar a sua renúncia; informa que está no Conselho desde setembro de 2010; foi o primeiro colaborador da COF e que, no que pode ajudar, o fez; informa que, na gestão atual, sugeriu a implementação da Comissão Gestora da COF e lembra que, junto com as funcionárias da COF, a Comissão Gestora da COF com a Diretoria Executiva para participar das discussões. Anuncia que o percurso desse setor é pesado, com muitos problemas para enfrentar e ainda assim tendo que funcionar; anuncia



que está renunciando por questões pessoais e profissionais e que já passou o serviço para a Comissão, que agora deve continuar a cuidar, aponta que o setor sacode a instituição e gera muita fala; recorda que do início desse período em que está na COF, só restou uma funcionária, e hoje avalia que esta voltou ao estágio de 2010; afirma que não está colocando a conta dos problemas nas funcionárias, mas aponta que existem problemas institucionais graves. José Novaes assinala que é a segunda vez que Cristiano faz esta demanda; achou que o conselheiro não estava suportando a atividade por conta de tempo, já que está fazendo um doutorado, mas o que este coloca é a insatisfação pessoal com o trabalho na instituição; afirma que o Plenário sabe que a COF sempre foi um setor problemático e que foram criados vícios difíceis de serem superados; declara que, em Reunião da Comissão Gestora com a Diretoria, a funcionária Michele pediu licença e parece que provavelmente pedirá demissão; informa que já estavam estabelecendo as prioridades e se organizando, mas que há outras situações para serem resolvidas que dependem da decisão do Plenário; finaliza anunciando que não pode insistir para que o conselheiro fique e por isso deve se definir quem o substituirá na presidência da COF. Lembra que este substituto não pode ser suplente e sugere, já que o Juraci é o segundo conselheiro da COF, que a solução seria torná-lo efetivo para assumir o setor; Juracy informa que participou do desenvolvimento do trabalho na COF e que tem interesse em continuar; que a Comissão Gestora está trabalhando, mas com muita dificuldade e, por isso, tem algumas condições; lembra que em um ano e meio que está no conselho viu passarem seis conselheiros pelo setor e não quer passar contribuir para esta instabilidade. Marília propõe que, já que o setor precisa de um responsável, que o Juracy seja indicado por acompanhar o trabalho da COF e lembra que o setor é historicamente problemático; pergunta se o Cristiano não poderia estar em outra comissão e este diz que não e complementa que o trabalho da Comissão Gestora é de gerir a COF e reformular a orientação e fiscalização, o que não é uma tarefa simples e que demanda muito trabalho e tempo; Rodrigo informa que, quando o Cristiano trouxe a ideia de renunciar na primeira vez, conversaram muito tempo sobre a COF e a necessidade do Plenário se aproximar dessas comissões, de se ter um olhar mais apurado e fortalecer o contato; aponta que essas comissões são as propulsoras do conselho e quem está mais próximo é o Juracy, por isso concorda com a indicação, mas lembra que há o direito de discutir o nome de outra pessoa para tanto; Alexandre França específica que seria interessante explicitar quais são as dificuldades que a COF enfrenta, pois sente que, quando se fala de algumas Comissões, é como se a fala fosse subliminar; esclarece que se deve criar meios para resolver essas questões e afirma ter receio de se aproximar; Juracy traz à discussão um documento levantando algumas questões: informa que o quantitativo de fiscais na COF hoje é de 04 funcionárias, com média de vinte processos para cada uma; Cristiano informa que o CRP-SP possui 18 fiscais; Juracy esclarece que, fora as questões políticas e emergenciais, o Conselho



conta apenas com um motorista para atendê-lo e realizar as fiscalizações, e este entrará de férias no próximo mês; esclarece que o conselheiro vai estar na interlocução e que a COF precisa ter, no mínimo, dois conselheiros trabalhando; aponta por fim como um arranjo interessante a Lilliane vir para a Sede, a Michele ir para Campos e o Sérgio, para Petrópolis; Janaina informa que a saída do Cristiano será uma grande perda para o conselho e sugere a realização de uma Reunião Plenária apenas para discussão das questões da COF; Juraci aponta que é fundamental a decisão de quem presidirá o setor ainda hoje, Janaina questiona se ele não poderia assumir até essa reunião. Marília pergunta se o Juraci não assumiria a COF a partir de hoje e as questões que precisam de discussão, inclusive a escolha de outro conselheiro, seriam trazidas em nova reunião; Analicia informa que sente pela renúncia de Cristiano e por não poder contribuir com a discussão, pois está muito cansada; lembra que na gestão anterior lugares importantes como a COE e a COF foram relegados para um segundo plano; complementa que historicamente estão colhendo os frutos dessa forma de atuação e aponta que esse plenário se comprometeu com a aproximação com a categoria e acha que não deve haver indicação para esse lugar, mas sim deve ser ocupado por quem quer estar nele e se identifica com o trabalho; assinala que, devido à experiência anterior, percebe que essa indicação não dá certo; Agnes lembra que essa é uma questão de gestões passadas e aponta o fato de que todos os funcionários que fizeram o concurso sabiam das condições e que as vagas poderiam ser para trabalhar nas Subsedes; lembra que vários concursados foram consultados e abriram mão da vaga por ser em Campos e afirma parecer uma postura de má fé quando se aceita a vaga num concurso, pensando em realizar uma manobra para conseguir lotação onde se quer; finaliza questionando que, se é intenção do grupo alinhar a COF e outras comissões, o que é possível ser feito deve ser a continuação da arrumação que já se começou; Cristiano afirma que a Michele não foi favorável ao arranjo proposto e aponta que é muito ruim se perder um funcionário que já aprendeu o trabalho; Janne afirma que a situação acaba sendo de submissão às questões dos funcionários; Vanda informa que a situação já havia sido resolvida, mas as funcionárias continuaram se queixando do que foi estabelecido; Luciana afirma que o que a motivou para participar do grupo foi a garra, que ficou cheia de expectativas e nesses poucos meses tem visto o Plenário se esvaziar de esperança; aponta que não se pode ficar à mercê de certos funcionários, pois isso pode prejudicar o trabalho e finaliza comentando que hoje quem se envolve com o conselho deve ter o interesse de engajamento político e não por um cabide de emprego, e portanto não se pode ceder; Vanda informa que se deve pensar com calma antes de decidir quanto ao arranjo dos funcionários; Denise afirma que a realocação é viável até se fazer outro concurso, pois não se pode fechar os olhos para as demandas dos funcionários; Rodrigo sugere como encaminhamento se trazer a votação amanhã e marcar depois uma Reunião pra discutir a COF; Cláudia afirma que o assunto já está sendo discutido há quarenta minutos e não



seria produtivo desperdiçar esse tempo levando a votação para outro dia; questiona o motivo de não se votar hoje; Juraci afirma que não sabe se está pronto para assumir a COF de pronto e não tem interesse, caso se mantenha a organização que está fundamentada agora; Marília pede um esclarecimento quanto ao fato de se deixar a votação para amanhã no intuito de outro conselho também poder se apresentar para assumir a comissão e Juraci concorda; Rodrigo esclarece que também se deve votar se o Juraci se tornará efetivo e Janne aponta que está claro que isso será definido no caso do Juraci assumir a COF; Janaina complementa que se deve definir primeiro a presidência da comissão; **Deliberação:** Referendada a realização de votação, primeiramente para o conselho que será efetivo e em segundo quem presidirá a pauta **COF. 1.4. Eleição do Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro:** Maurílio informa que trouxe a pauta da Comissão Executiva do Conselho de Saúde e que tem se feito um bom trabalho e que se pode realizar essa representatividade no estado todo; informa que é um ótimo lugar para articulação, que tem o apoio de outros conselhos e que tem articulações com a Assistência Social, Farmácia e Enfermagem; informa que não quer perder a oportunidade de aprovar a participação do CRP-RJ e que não teria representatividade de outra forma; continua informando que, no início, as pessoas iam esporadicamente, mas está se tentando modificar a imagem do conselho; aponta que foi feito um mapeamento do sistema penitenciário e que a cadeira é a representação do CRP-RJ e em defesa da saúde; trouxe hoje para que o Plenário dê a anuência para respaldar a participação do CRP-RJ e não perder o prazo; Janne pergunta, em termos de avanço da psicologia com as outras categorias em prol da saúde, o que Maurílio acha que mudou; Marília não consegue ter clareza dos temas que são discutidos e em relação à posição do CRP-RJ sobre outros temas e questiona qual a posição que se tem em relação a esses pontos e o posicionamento defendido pelo Maurílio; Janne complementa que se precisa realizar fóruns ou mini-seminários e que precisa se fazer um esforço para considerar um avanço; Cristiano informa que o sistema prisional é tema incluído no conselho, na gestão passada, e que a política foi aprovada, mas se não for pautado no conselho, o assunto morre; Marília aponta a necessidade de se fazer a categoria pensar sobre o sistema e de se defender princípios; em reposta, Maurílio esclarece que a sua visão é a saúde e que, em situação geral, a psicologia precisa estar presente no conselho e que quer se apropriar desse saber; exemplifica com as comunidades terapêuticas e afirma que, até para se estar contra, se precisa estar presente; informa que seria necessário marcar um outro momento para falar mais profundamente sobre o assunto; José Novaes concorda que em outro momento possa se entender melhor e anuncia que se pode pensar em discutir alguns temas para que se possa alinhar e desdobrar como se vai trabalhar a questão; complementa que a Analícia já aprovou e que a questão é referendar. **Deliberação:** Referendada a aprovação da conselheira Analícia pela participação do conselheiro Maurílio na Eleição do Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro; **2) Informes Gerais: 2.2.**

MM



Secretaria: São apresentados os processos: **Novo inscrito provisório – quarenta e três processos:** 00002/14; 00005/14; 00016/14; 00017/14; 00020/14; 00025/14; 00030/14; 00032/14; 00036/14; 00041/14; 01838/13; 01845/13; 01847/13; 01851/13; 01853/13; 01854/13; 01857/13; 01858/13; 01859/13; 01861/13; 01862/13; 01864/13; 01866/13; 01868/13; 01869/13; 01870/13; 01871/13; 01873/13; 01875/13; 01880/13; 01885/13; 01887/13; 01888/13; 01890/13; 01891/13; 01892/13; 01893/13; 01899/13; 01900/13; 01903/13; 01911/13; 01914/13; 01915/13; **Novo inscrito definitivo – trinta e seis processos:** 00001/14; 00003/14; 00004/14; 00006/14; 00007/14; 00008/14; 00009/14; 00012/14; 00019/14; 00022/14; 00023/14; 00024/14; 00026/14; 00027/14; 00031/14; 00034/14; 00038/14; 00039/14; 00095/14; 01813/13; 01850/13; 01860/13; 01863/13; 01865/13; 01872/13; 01874/13; 01876/13; 01877/13; 01879/13; 01881/13; 01882/13; 01889/13; 01894/13; 01898/13; 01913/13; 01918/13; **Troca de CIP – oitenta e quatro processos:** 23258; 28222; 31146; 32710; 33486; 33675; 36477; 37966; 38116; 38764; 39011; 39810; 40422; 40457; 40643; 40807; 40866; 41182; 41183; 41240; 41243; 41380; 41644; 41647; 41683; 41889; 41968; 41988; 42046; 42086; 42091; 42099; 42101; 42138; 42197; 42299; 42360; 42403; 42416; 42423; 42427; 42471; 42479; 42480; 42489; 42490; 42492; 42495; 42537; 42544; 42604; 42607; 42625; 42678; 42909; 43151; 43185; 43187; 43192; 43313; 43318; 43434; 43489; 43522; 43636; 43729; 43835; 43836; 43837; 43904; 43941; 43963; 43966; 44256; 44607; 44680; 44682; 44809; 44910; 45148; 45149; 45180; 45516; 45873; **Prorrogação de CIP provisória – quatro processos:** 41447; 41967; 42020; 42473; **2ª via de CIP – cinquenta processos:** 1059; 4004; 4299; 6262; 6681; 7501; 8522; 10429; 10520; 12445; 13102; 14619; 15809; 16017; 16099; 16480; 17242; 18996; 20732; 22131; 24040; 24422; 24828; 25635; 25874; 26329; 26478; 27510; 27664; 30466; 30718; 31017; 31046; 31301; 32000; 34338; 35245; 35969; 36364; 37019; 37280; 38026; 38673; 39203; 41037; 41630; 41926; 42534; 42739; 44767; **Reativação – trinta e três processos:** 4229; 5527; 8651; 9163; 9193; 9843; 13330; 18548; 22670; 22983; 24790; 25124; 26124; 30244; 31221; 34211; 34374; 37948; 38122; 38406; 39885; 40181; 40211; 40460; 40548; 40585; 40824; 40887; 40961; 41042; 41128; 41819; 42328; **Transferência - sete processos:** 01460/13; 01758/13; 01867/13; 01884/13; 01895/13; 01901/13; 01902/13; **Inscrição Secundária – quatro processos:** 01616/13; 01752/13; 01809/13; 01886/13; **Prorrogação de Inscrição Secundária - quatro processos:** 300097; 3000313; 3000331; 3000357; **Reativação de Inscrição Secundária - dois processos:** 3000280; 3000326; **Cancelamento de registro - dezoito processos:** 3381; 3789; 12103; 25200; 25963; 31052; 34801; 34960; 39317; 40513; 40964; 41804; 42153; 42194; 42379; 42726; 43008; 43386; **Cancelamento por falecimento - dois processos:** 8191; 27988; **Cancelamento EX-OFFICIO – vinte e um processos:** 8262; 40546; 41956; 41957; 41961; 41962; 41984; 41985; 41994; 42026; 42032; 42042; 42043; 42045; 42048; 42052; 42060; 42087; 42106; 42111; **Cancelamento por Transferência - dezoito**

BM

**processos:** 7858; 10050; 19378; 22457; 24247; 29307; 29619; 29739; 31551; 32697; 35152; 38241; 38569;

**3.1.1. Informes dos Grupos de Trabalho e Comissões:** 3000358; 3000359; 3000360; O Plenário Aprova.

**Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas - CRPPP:** Análisa informa que a próxima Reunião

Ampliada do Controle Social será no sábado dia oito de fevereiro, no qual se realizará o planejamento de se

trazer para cada reunião uma discussão temática – a Priscila vai falar sobre o processo transsexualizador,

para que se possa pensar em como o CRP-RJ vai se posicionar ante o assunto; Priscila comenta que já há

algum tempo havia conversado com o jornalista Felipe sobre se criar uma Notícia referente à Nota Técnica

lançada pelo CFP sobre o processo transsexualizador e demais formas de assistência às pessoas trans, mas

não quis apresentar o posicionamento pessoal; por isso, prefere que o assunto seja discutido e após possa

ser feita a Notícia; José Novaes aponta não ver problemas em ser feito um artigo pela Priscila; **Sem**

**Deliberação. 3.1.2. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Nova Iguaçu:** Sonide

Sales Lima (CRP 05/21395) é apresentada como titular; O plenário aprova, com o efeito da portaria

retroativo a trinta de setembro de 2013. **3.2. Comissão de Licitação:** Cláudia inicia um resumo sintético a

respeito dos últimos três meses informando que a Comissão trabalhou por cinquenta e quatro dias, período

no qual houve seis licitações realizadas para prioridade para resolver as emergências; quatro processos

foram licitados e, desses quatro, três foram concluídos; a quarta, a licitação para prestação de serviço de

taxi, foi deserta; ficaram dois processos: o de compra de eletroeletrônicos, que volta a ser encaminhado em

seis de janeiro e o da Obra de Reforma; considera que a comissão teve um bom resultado; continua

informando que, em relação à obra, a demora é por causa do Projeto Básico, que é prioridade para esse

Plenário e tem incomodado; para acelerar, estão sendo realizadas reuniões sistemáticas e semanais com o

gerente Paulo; faz um breve histórico do processo, começando em vinte de março de 2013, quando foi

aberto pelo controller Roner, mas havia erros e, por isso, tiveram que fazer todas as correções para que

fosse feito, então, o pedido de cotação, que chega em julho; cada orgamento está diferente, e foi

necessário voltar tudo e fazer novamente; o processo foi refeito em vinte e quatro de julho e a comissão

teve dez dias para terminar o documento com dezesseis itens modificados; no mês de agosto ele devolve o

processo, seguindo a comissão; Cláudia pergunta se o prédio é tombado ou se é só a fachada, dentre outras

coisas que não se sabia, e, como não se deve contratar sem dizer o que exatamente se quer fazer, buscou

por embargos na maior parte do tempo; verificou que a licitação do CFP possui três folhas e pode ser

embargada pelo TCU; finaliza discorrendo de como está sendo conduzido o processo, pois se quer pressa

ela acha que se deve realizar tudo com muita cautela; Marília complementa que o prédio do CFP era novo e

Conselho Regional de Psicologia  
do Rio de Janeiro





precisou apenas de pequenos reparos; aponta que a informação é extremamente técnica e que não consegue imaginar como um psicólogo está resolvendo sozinho, por isso questiona se não teria como se buscar auxílio para orientação nesses aspectos técnicos; José Novaes informa que o prédio foi comprado há quatro anos e que, no caso do Projeto Básico do CFP, quem ganhou foi o fiscal de obra e vê a situação como uma séria divergência; informa ainda que existe um projeto anterior, que está razoável, mas com alguns empecilhos, mas que pode ser usado como estudos preliminares; Marília informa que apontou a necessidade de se criar uma comissão especial para cuidar da Obra, mas Paulo disse não ser necessário; Cláudia esclarece que deverá ser feito o tombamento e o paisagismo a partir da planta baixa, que ainda não se tinha, mas Paulo deu um parecer informando que já poderia ser realizada a licitação para o projeto básico, porém a comissão entende que não se pode realizar o projeto sem a planta baixa; José Novaes questiona se o projeto básico não possui a planta baixa e Cláudia informa que possui uma planta realizada pelo arquiteto do projeto, não a oficial da Prefeitura e, em consulta ao CREAS, soube da necessidade de visita técnica para inspeção; Janaina aponta um incômodo quando ouve que a presidente da comissão afirma a ausência de um documento e, mesmo assim, não é ouvida; José Novaes finaliza informando que é muito demorado estabelecer os parâmetros técnicos para o projeto básico de uma obra dessa estatura; **Deliberação:** o Plenário referencia o apoio à Conselheira Cláudia, Presidente da Comissão de Licitação, ao que concerne o seu posicionamento em relação aos trâmites relacionados à Licitação para o Projeto Básico da Obra, que deve ser efetuado com a Planta Baixa Oficial da Prefeitura já no processo e com visita técnica para inspeção, conforme consulta efetuada ao CREAS; **3.3. Comissão de Auditoria e Controle Interno – CACI:** Agnes inicia a apresentação da síntese do trabalho dos últimos três meses informando que o relatório anual de 2013 foi elaborado com a assessoria contábil, na pessoa do controller Roner; informa que leu o relatório de apenas uma página e este informou que os processos do CRP-RJ em andamento estão em dia e há sugestões de continuidade da discussão com os funcionários referente ao PCCS e condições de trabalho, porém o que foi apontado é que, por ser muita coisa, a CACI se tornou cáptica e não funciona; informa que precisou tomar uma atitude, pois logo que assumiu tinha plena clareza que se fazer todo o estudo que cabe à CACI não daria tempo em três meses; complementa que também é trabalho da CACI acompanhar as licitações; finaliza apontando a intenção de se realizar um pente fino durante o ano de 2014, quando será realizado o trabalho de acompanhamento dos processos do conselho, e que é necessário que a CACI seja um aplicativo ambulante para colocar a máquina para funcionar; José Novaes aponta que entende a preocupação demonstrada em assinar o documento que pertence ao trabalho do ano todo e aponta que se possui como respaldo a figura do Roner, que tem total confiança do Plenário. **Sem Deliberação; 3.4. Comissão de Orientação e Fiscalização e COF:** São apresentados os seguintes processos: **Novo Inscrição**

Conselho Regional de Psicologia  
do Rio de Janeiro



Registro - quatro processos: 01534/2013; 01639/2013; 01740/2013; 01855/2013; Novo Inscrito Cadastro AD REFERENDUM - um processo: 01856/2013; Novo Inscrito Indeferido - dois processos: 01420/2013; 01755/2013; Renovação de Registro - sete processos: 500645; 500676; 500774; 500959; 500876; 5001021; 5001117; Renovação de Cadastro - quatro processos: 600442; 600865; 600974; 6001232; Cancelamento de Registro - um processo: 500185; Cancelamento de Cadastro - um processo: 1358; O plenário aprova. 3.5. Comissão de Orientação e Ética - COE: são apresentados os nomes dos colaboradores da Comissão de Orientação e Ética: Danilo Marques da Silva Godinho (CRP 05/36096); Saulo Oliveira dos Santos (CRP 05/31988) e Mariana Chaves Botelho Barreira (CRP 05/32802); O plenário aprova. 3.6. Comissão de Avaliação de Título de Especialista - CATE: são apresentados os seguintes processos: **Deferidos - doze processos:** 2819/13; 2822/13; 2823/13; 2824/13; 2829/13; 2830/13; 2831/13; 2833/13; 2834/13; 2835/13; 2837/13; 2839/13; O plenário aprova. Sem mais a acrescentar, a 54ª Reunião Plenária foi encerrada às 23 horas.//////////

Conselheiro-Presidente

JOSE NOVAES

Jose Novaes  
Conselheiro - Presidente  
CPF 05/980

RODRIGO ACIOLI MOURA  
Conselheiro-Secretário



Conselheiro - Secretário  
Rodrigo Aciole Moura  
CRP 05/ 33761